



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

UMA ANÁLISE DO CONSUMO E DO CUSTO DOS AGENTES ANESTÉSICOS NO HCPA. Arenson-Pandikow HM , Lima AP , Ribeiro R , Mahmud S , Mantovani RV , Correa J , Lima W , Merten M , Bortolomiol F , Weissheimer M , Chagas EC , Motta MA . Serviço de Anestesia; GEFIN; Serviço de Farmácia; Grupo de Enfermagem; Serviço Administrativo; HCPA.

Fundamentação: Resultados prévios (Arenson-Pandikow HM et col. Revista HCPA 2002, 22 supl:10) obtidos com a criação de um sistema para preparo e distribuição do fármacos anestésicos (SCP DFA) para apoiar um programa de redução nos custos com medicação anestésica demonstraram um incremento de economia no consumo de frascos de Tiopental (TIO), Succinilcolina (SUC) e seringas da ordem de 164,73%. Objetivos: 1-Monitorar a variação do consumo médio mensal dessas medicações-alvo; 2-Avaliar comparativamente o consumo rotineiro do propofol e do TIO em diferentes fontes de informações. Causística: Pré-diluição do TIO e SUC no SCP DFA do Serviço de Farmácia, embalados por demanda e selados para estocagem. Estudo comparativo de levantamentos retrospectivos da fase anterior ao SCP DFA (jul/2000-abril/2001) e prospectivos, após sua instalação (jan/2002-abril/2004) avaliando o consumo de frascos e mais insumos. Levantamentos paralelos da utilização de Propofol e TIO no bloco cirúrgico (BC) e Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) precedentes, respectivamente dos registros em sala da enfermagem (base de dados do Serviço Administrativo) e da base de dados do Serviço de Anestesia (jun/2002-jun/2004). Para a análise estatística foi utilizado o Teste T de Student para verificar a variação na utilização de propofol e TIO. Resultados: Houve uma economia mensal média de R\$1.379,75 no consumo de TIO, SUC e insumos após a instalação do SCP DFA. A análise em par das médias de consumo do TIO e propofol demonstrou que o consumo de TIO não foi significativamente afetado pelo propofol. Esse achado foi confirmado na contagem do emprego dos fármacos em fichas de anestesia. A utilização do TIO, em torno de 28%, e do propofol, 74% permaneceu constante nos últimos dois anos. Porém, as doses médias do propofol sob infusão no BC mostraram uma tendência para crescimento gradual. Conclusões: 1-A racionalização do uso de de agentes de menor custo (TIO e SUC) produz economia consistente; 2- O percentual de induções anestésicas realizadas com o TIO não variou em quatro semestres de avaliação; 3- Uma campanha de conscientização para utilizar o TIO na indução anestésica dos pacientes internados e de alternativas na manutenção, deve contribuir para reduzir os custos com o propofol.